

ARTIGO CIENTÍFICO

Elaboração

O que é?

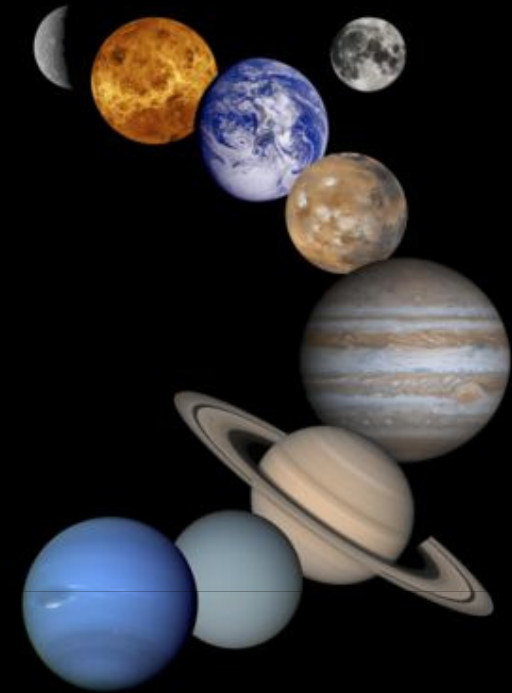


Texto escrito Científico

Quantidade de páginas (mínimo 08-25)

Divulgação de Pesquisa Científica

Artigo Científico



Importância artigo Científico

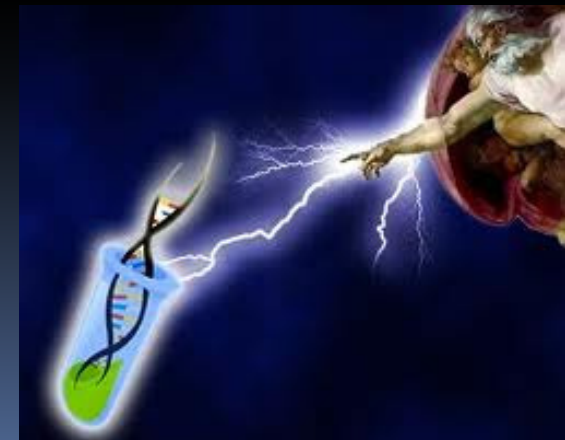


**Influenciar na área acadêmica
pesquisa científica**

Ampliar a Pesquisa Científica



Ampliar a Pesquisa Científica



Pesquisa Científica



Componentes de um artigo

TÍTULO DO TRABALHO: conciso e informativo;



Para definir o título é necessário antes ter em mente o
ASSUNTO. TEMA. DELIMITAÇÃO DO TEMA.

Componentes de um artigo

RESUMO – 500 palavras

Palavras-chave: até 06 (seis)

Introdução

Desenvolvimento

Discussão

Conclusão

Referências

Problemas mais comuns

- ✓ Artigo muito longo ou muito curto;
- ✓ Título inadequado, em tamanho e conteúdo;
- ✓ Falta de proporção entre as divisões do artigo;

Como usar essa proporção

Título: tamanho ideal

O título deve refletir com precisão o conteúdo do artigo

Não deve ser excessivamente curto (genérico) nem longo (específico)

Resumo

Resumo: 500 palavras

O resultado deve conter basicamente o objetivo do trabalho, os tratamentos e o delineamento experimental utilizado e os principais resultados alcançados.

Introdução

A **introdução** apresenta o problema do estudo, recupera as informações já publicadas sobre o tema e define o objetivo do trabalho.

A revisão de literatura deve ser atualizada, mas também deve incorporar trabalhos clássicos, mesmo os mais antigos.

Conclusão

É interessante finalizar o artigo com uma espécie de conclusão geral, para que o leitor termine a leitura e lembre-se dos resultados principais **sob a ótica dos autores.**

Artigo Científico

Tamanho do artigo: 8 a 25 páginas impressas.

As pessoas não têm muita disposição e tempo para ler trabalhos muito extensos.

É impossível redigir um artigo científico *somente* com base nestas médias, afinal o que mais conta é a qualidade dos dados e o conteúdo do artigo.

Revisão

Ao mesmo tempo, é inegável o efeito positivo que a boa apresentação de um artigo causa nos revisores, editores e leitores.

É sempre conveniente revisar mais de uma vez o artigo científico antes de efetivamente submetê-lo à publicação, para evitar aborrecimentos e arrependimentos.

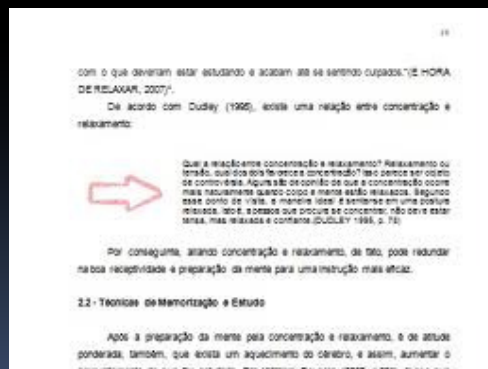
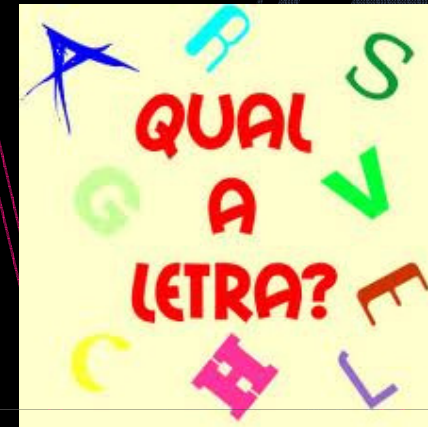
Esteja aberto a todas as dúvidas, correções e sugestões apontadas pelo revisor.

É muito mais fácil ler e analisar criticamente um trabalho enxuto, bem escrito e dentro das normas da revista.

Para os leitores é um prazer ler um trabalho bem estruturado, objetivo e de bom conteúdo.

Artigo Científico

Letra do Artigo:
ARIAL 12



Citação DIRETA:
tamanho 11

Configurar página



Margens

Papel

Layout

Margens

Superior: 3 cm

Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm

Direita: 2 cm

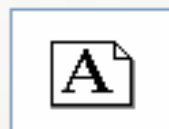
Medianiz: 1 cm

Posição da medianiz: Esquerda

Orientação



Retrato



Paisagem

Páginas

Várias páginas:

Normal

Visualização

Aplicar:

No documento inteiro



Padrão...

OK

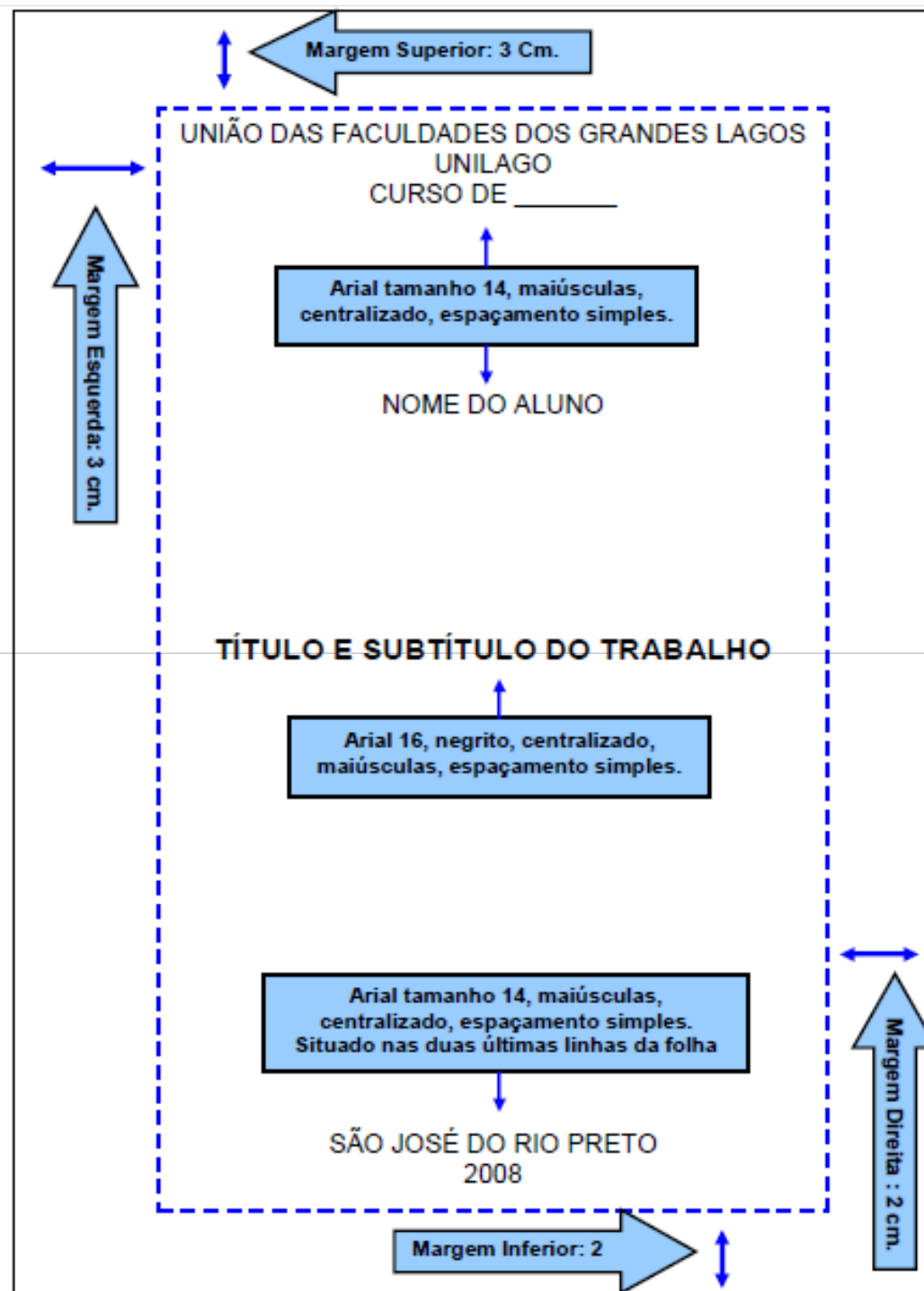
Cancelar

5.2 Parágrafo

O Recuo de parágrafo (Fig. 18) da primeira linha de ser de **1,5 cm** (editor de texto Word ~ formatar ~ parágrafo ~ recuo ~ especial = primeira linha ~ por = 1,5 cm)

5.3 Numeração das Páginas

A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábica, no canto superior da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o ultimo algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Letra Arial, tamanho 10.



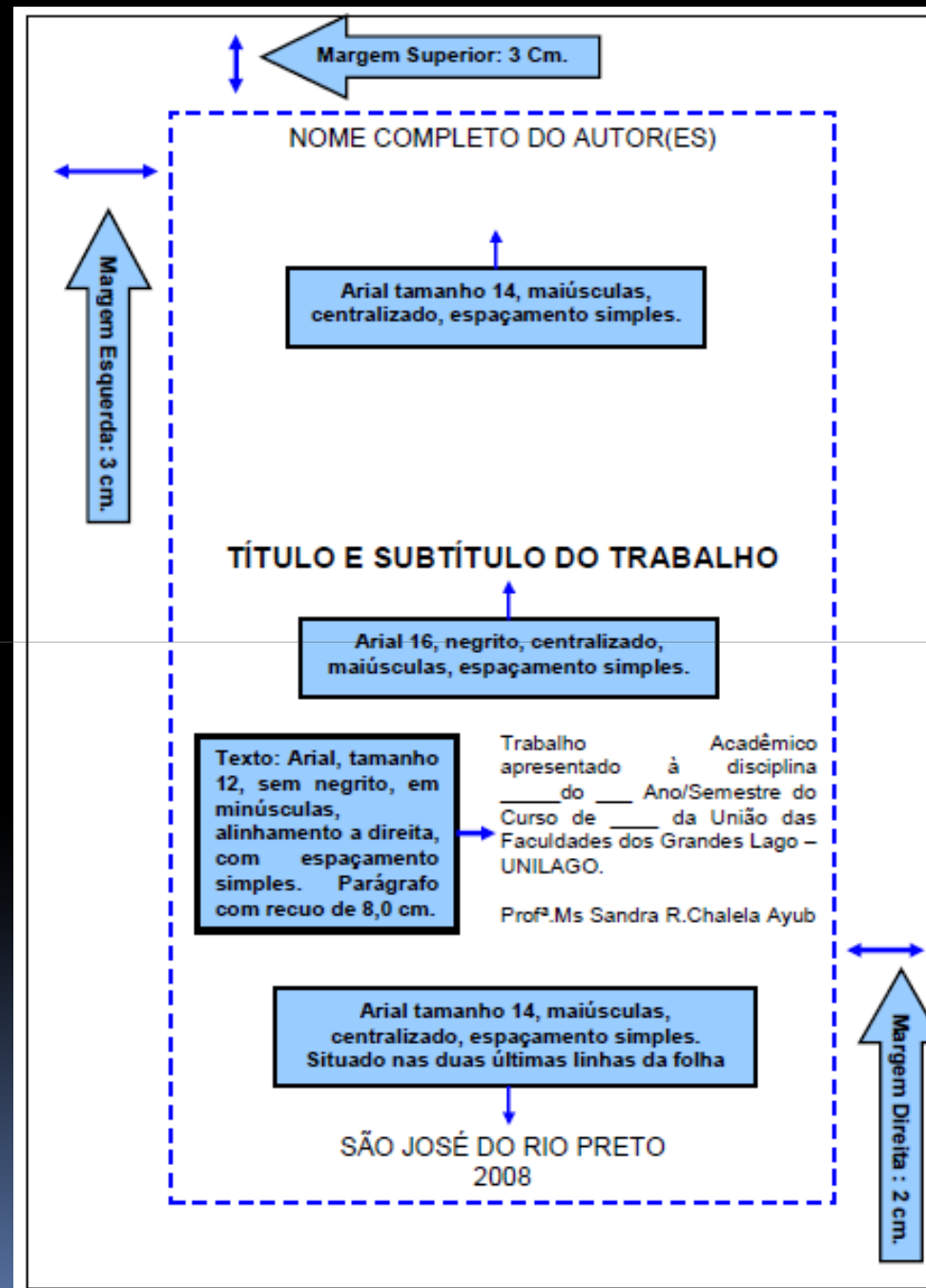
A Capa (Anexo A, p. 90), é a proteção externa do trabalho e o elemento inicial de um trabalho acadêmico de qualquer espécie, pois se imprimem as informações indispensáveis a sua identificação. Nela devem ser apresentadas as seguintes informações, de acordo com a ordem:

- a) **Nome Completo da Instituição:** União das Faculdades dos Grandes Lagos
- b) **Nome da Instituição:** Unilago
- c) **Nome do Curso**
- d) **Nome completo do(a) Autor(a)**
- e) **Título e Subtítulo do Trabalho**
- f) **Local (Cidade) da Instituição:** São José do Rio Preto
- g) **Ano da entrega do Trabalho**

Na capa todo o texto deve ser digitado em Arial, letras em MAIÚSCULAS, centralizado e com espaçamento entre linhas simples. O nome completo da Instituição e o curso formam o título superior com letras tamanho 14. Deixando 05 espaços em branco abaixo do Título Superior para ser inserido o nome completo do(a) autor(a) com letras tamanho 14. Outros 10 espaços em branco para ser inserido o Título e Subtítulo do trabalho com letras tamanho 16 e negrito. O título inferior, composto pelo local e pelo ano devem ser alocados nas duas últimas linhas da folha e letras tamanho 14.

2.3 Folha de rosto (elemento obrigatório)

A folha de rosto é muito similar à capa uma vez que apresenta basicamente as mesmas informações. Entretanto, alguns outros dados devem ser incluídos nesta folha para detalhar um pouco mais a identificação do trabalho.



Monografia - Pós-Graduação

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da União das Faculdades dos Grandes Lago – UNILAGO, para obtenção do Título de Especialista em

_____.

RESUMO

O resumo é uma representação do texto original. Apresenta o máximo de informação importante com o mínimo de extensão, evitando pontos obscuros. Não deve ser confundido com o extrato do documento original, pois é um novo texto. De acordo com a produção científica, sua estrutura consiste em justificativa da temática geral, objetivos ou contribuição pretendida, metodologia aplicada ou procedimentos utilizados, revelação dos novos fatos (resultados), avaliação e apresentação de relações (conclusão).

Palavras-chave: Resumo científico. Produção de texto. Estrutura do resumo.

FIGURA 4 – Exemplo de resumo na língua vernácula

2.9 Resumo

O resumo na língua vernácula é um **elemento obrigatório** nos Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias, dissertação e tese. Tem como objetivo informar, suficientemente, ao leitor os pontos mais relevantes da obra, para que ele possa decidir sobre a conveniência da leitura da mesma.

Para atingir este objetivo, o texto deve ser preciso e claro, permitindo ao leitor a compreensão do assunto sem dificuldades. Ele deve ser composto por uma seqüência de frases correntes, que ressaltem o tema, a finalidade, a metodologia, os resultados e as conclusões do trabalho.

Nos resultados, deve-se ressaltar o surgimento de fatos novos, descobertas significativas, contradições a teorias anteriores, relações e efeitos novos verificados. Deve-se descrever as conclusões, ou seja, as conseqüências dos resultados e o

modo como eles se relacionam aos objetivos propostos no documento, em termos de recomendações, aplicações, sugestões, novas relações e hipóteses aceitas ou rejeitadas.

No resumo não devem ser usados tópicos, enumerações, quadros, tabelas, gráficos, ilustrações, equações e fórmulas, além de abreviaturas, siglas, símbolos e tampouco citações. Deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa.

Após a inclusão do título, que deve estar em **negrito**, letras MAIÚSCULAS, centralizado em Arial no tamanho 14, deve ser deixado um espaço de 1,5 em branco. O texto do resumo deve ser redigido em Arial no tamanho 12, sem negrito, itálico ou sublinhado, com as letras minúsculas. O parágrafo tem alinhamento justificado, deve iniciar junto à margem esquerda (portanto, sem tabulação) e não deve ter recuos para as linhas seguintes. O espaçamento entre linhas deve ser simples. O texto não deve ultrapassar 500 palavras em um único parágrafo. Logo abaixo, deixado um espaço em branco, devem ser inseridas as palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua. (Fig. 4)

3.1 Citações

De forma geral, pode-se definir as citações como informações extraídas de outras fontes que objetivam corroborar as idéias desenvolvidas na obra. As citações são informações relacionadas com o tema de estudo, encontradas nas diferentes referências de pesquisa, utilizadas para enriquecer o texto, fundamentando-o, esclarecendo-o ou complementando-o, além de possibilitar análises, sínteses e discussões sobre o tema.

aplicam-se as seguintes definições:

Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Citação direta: Transcrição textual de parte da obra de um autor consultado.

Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

TRECHOS DE TEXTOS CITADOS DE MANEIRA INCOMPLETA: O USO DO PARÊNTESES

a) Início de trecho: aspas e maiúscula.

Segundo Furlan (1999, p. 65): “O sistema é necessário para a manutenção da ordem.”

b) Trecho já iniciado: aspas, supressão inicial e minúscula.

Waltimi (1979, p. 65) confirma: “[...] antes de comer é necessário caçar.”

c) Trecho já iniciado: supressão no meio do texto.

“Assim, [...] sempre se deve atentar para os cuidados sanitários.” (LIMA, 1995, p. 54).

PONTO FINAL NA CITAÇÃO

3.1.1.2 Ponto final

O ponto final de uma citação deve sempre ficar dentro das aspas, mesmo que o sistema de chamada venha depois (neste caso o sistema também recebe um ponto final).

a) Fim do trecho: ponto e aspas.

Segundo Furlan (1999, p. 65): “O sistema é necessário para a manutenção da ordem.”

b) Fim do trecho: ponto e aspas.

Segundo German e Winfrey (2000, p. 56), “[...] aceitar reformas propostas é questão moral.”

c) Fim do trecho: ponto e aspas.

“Mesmo sem motivos aparentes, os pesquisadores devem observar as variáveis pouco correlacionadas.” (LIMA, 1985, p. 72).

3.1.2.1 Citação de até três linhas



A citação deve ser inserida no próprio texto, entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar a ocorrência de aspas duplas no interior de citação. Exemplos:

Segundo Barbour (1971, p. 35): “O estudo da morfologia dos terrenos ativos é indispensável [...]

A humanidade evolui “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência [...]” (SÁ, 1995, p. 27).

3.1.2.2 Citação de mais de três linhas

A citação deve ser inserida em um parágrafo distinto, sem as aspas duplas, situada a 4 cm da margem esquerda, justificado, fonte Arial tamanho 10. O espaçamento entrelinas do texto da citação deve ser simples e 1,5 antes e depois dele. Exemplos:

[...] apesar de muito eficiente.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso de televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

A teleconferência vai além com [...]

Segundo Martins (2001, p. 255),

[...] os testes não-paramétricos são particularmente úteis para decisões sobre dados oriundos de pesquisas da área de 'ciências humanas'. Para aplicá-los, não é necessário admitir hipóteses sobre distribuições de probabilidade da população da qual tenham sido extraídas amostras para a análise.

Assim, para a coleta da variável [...]

SISTEMA DE CITAÇÃO AUTOR-DATA

No sistema autor-data, o sobrenome do autor é grafado em letras MAIÚSCULAS – quando estiver dentro dos parênteses, ou com a primeira letra em maiúscula do sobrenome e as demais em minúsculas – quando estiver no texto, seguido do ano de publicação e do número da página (quando houver), ambos entre parênteses (Fig. 10). Exemplo:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Como lembra Martins (1984, p. 56), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

SISTEMA DE CITAÇÃO AUTOR - DATA

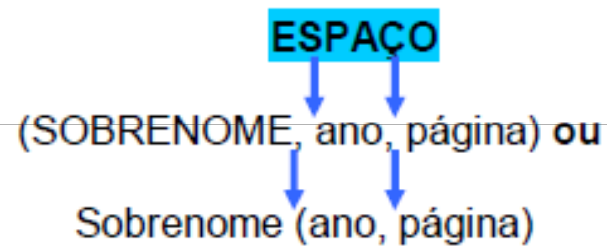


FIGURA 11 – Sistema Autor-data

MESMA IDEIA REPETIDA EM VÁRIAS OBRAS

e) As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por vírgula, em ordem alfabética. Exemplo:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, da necessidade de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).



As citações de diversos documentos do mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. Exemplo:

De acordo com Reeside (1927a)

(REESIDE, 1927b)

**MESMO AUTOR; VÁRIOS
DOCUMENTOS PUBLICADOS NO
MESMO ANO**

COMO FICA A CITAÇÃO NO TEXTO E AS REFERÊNCIAS NO FINAL DO ARTIGO CIENTÍFICO



REGRA LIVRO

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificavam formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivo Jurídico**: lições de filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO NO TEXTO

Quando há uma citação de citação: As citações de citações ocorrem quando o autor inclui trechos de textos de outras fontes, que já fazem menções a referências bibliográficas de terceiros. Este tipo de citação é um caso muito especial e deve ser somente utilizada na total impossibilidade de acessar o documento original. Deve ser acrescentado o sobrenome do autor do documento não consultado seguido pelo autor do documento efetivamente consultado, com a expressão *apud* (citado por) em itálico. Exemplo:

“[...] sempre que se fizer necessário para os ônibus metropolitanos.” (SÃO PAULO, 1970, p. 48 *apud* ZULEIKA, 1988, p. 159).

Niubo (1902, p. 34), citado por Fillol (1919, p. 22), afirma que o centralismo da monarquia [...]

[...] devido à monarquia, de acordo Niubo (1902, p. 34 *apud* FILLOL, 1919, p. 22).

NAS REFERÊNCIAS

- I) Quando há uma citação de citação no texto: duas obras distintas devem ser incluídas nas referências, seguindo a ordem alfabética de autor:
- 1) Uma correspondente ao documento efetivamente consultado;
 - 2) Outra correspondente ao documento não consultado, seguido da expressão *apud* (citado por) e pela obra efetivamente consultada.

SÃO PAULO (Prefeitura). Secretaria dos Transportes. **Estudo topográfico da cidade de São Paulo para a implantação do sistema de trolebus integrado**. São Paulo, 1970 *apud* ZULEIKA, Miriam Hipólito. **O sistema de transporte como medida de desenvolvimento humano**. São Paulo, 1988. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

CITAÇÃO NO TEXTO

Quando há dois autores (ou organizadores) os sobrenomes devem ser separados por ponto-e-vírgula quando dentro dos parênteses e unidos pela letra **e** quando fora. Exemplo:

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia. (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johan Baptist. Editoria: Teologia e Literatura. **Concilium**. Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

NAS REFERÊNCIAS

b) Quando há dois autores: os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula.

Exemplos:

SÁ, Ana Maria; LIMA, Alberto Murato Lopes de. **Análise de demonstrações contábeis gerais**: pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 1980.

PRICE, Jonathan Geoffrey; MC DOWELL, Malcom. *Walking on the dark side of the moon*. 2nd ed. New York: Royal, 1995.

CITAÇÃO NO TEXTO

Quando há três ou mais autores (ou organizadores): O sobrenome de apenas um deles deve ser redigido, seguindo da expressão *et al* em itálico. Este mesmo sobrenome deverá ser redigido nas Referências. Exemplo:

[...] dessa possibilidade um tanto quanto factível (CHIRAC *et al*, 1995, p. 23).
Iudicibus *et al* (1986, p. 67) afirmam que [...]

NAS REFERÊNCIAS

- c) Quando há três ou mais autores: o nome de apenas um deles deve ser redigido, seguindo da expressão *et al* em itálico. Exemplos:

IUDICÍBUS, Sérgio de *et al*. **Contabilidade introdutória**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

CHIRAC, Jacques *et al*. **C'est la vie**. 3e ed. Paris: L'Arc, 1995.

COSTAL, Ana Maria Vaz **(Org.)**. **Centralização da educação: coordenação e financiamento**. São Paulo: FUNPAD, 1997.

GONZALEZ, Armando **(Org.)**. **La sociedad y la riqueza: el inicio de una nueva era**. 2. ed. Santa Fé de Bogotá: Ediciones del Prado, 1993.

CITAÇÃO NO TEXTO

Quando há coincidência de sobrenomes de autores: O prenome por extenso também deve ser acrescentado, sempre em minúsculas e após o sobrenome. Caso ainda haja coincidência com o prenome, outro sobrenome pode ser incluído. Exemplo:

[...] assim que possível (SILVA, Cláudio, 1958, p. 45).

“A oposição fortalece a democracia.” (SILVA, Caio Prado, 1999, p. 42).

Segundo Roberto Silva (1978, p. 72), é necessário [...]

COINCIDÊNCIA DE SOBRENOMES

b) Quando houver **coincidência de sobrenomes de autores**, acrescentam-se as iniciais de seus **prenomes**; se mesmo assim existir **coincidência**, colocam-se os **prenomes por extenso**. Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1958) (BARBOSA, Celso, 1965)

CITAÇÃO NO TEXTO

Quando o autor é uma entidade, sociedade, organização, universidade, etc.: deve ser indicada a sigla, ou abreviatura, no sistema de chamada e o nome por extenso nas Referências. No caso de não existir uma sigla, o nome deve ser colocado por extenso. Exemplos:

A tabela 2 confirma os dados apresentados anteriormente (IBGE, 1999, p. 57).

[...] do marketing social das companhias." (AMERICAN FINANCE ASSOCIATION, 1965, p. 23).

Segundo o IBGE (2001, p. 32) [...]

NAS REFERÊNCIAS

- g) Quando o autor é uma entidade, sociedade, organização, universidade, etc: O nome deve ser indicado por extenso, seguido da sigla ou abreviatura (se houver), sempre de acordo com as citações correspondentes. Caso a própria entidade publique o trabalho, não é necessário indicar a editora. Exemplos:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - **IBGE**. Normas de apresentação tabular. 2. ed. Rio de Janeiro, 1999.

AMERICAN FINANCE ASSOCIATION. *The new frontiers of finance*. New York: Mc Donaldson, 1965.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - **USP**. Normas da comissão de pós-graduação. 5. ed. São Paulo, 2002.

ÓRGÃO GOVERNAMENTAL

Quando o autor é um órgão governamental (ministérios, secretarias, prefeituras, etc.) ou tem uma denominação genérica: deve-ser indicar apenas o órgão superior ou jurisdição geográfica a qual pertence e, se houver mais de um, em um mesmo ano deve-ser acrescentar letras minúsculas (a, b, c, ...). Exemplo:

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.”
(COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **União européia**. Luxemburgo: serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1992.

ÓRGÃO GOVERNAMENTAL

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

NAS REFERÊNCIAS

- h) Quando o autor é um órgão governamental (como ministérios, secretarias, prefeituras etc) ou tem uma denominação genérica: o nome deve ser precedido pelo órgão superior ou pela jurisdição geográfica à qual pertence, sempre de acordo com as citações correspondentes. Caso a própria entidade publique o trabalho, não é necessário indicar a editora. Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993.

BRASIL. Ministério da Justiça. **O poder judiciário no Brasil**. 3. ed. Brasília, 2001.

UNITED STATES OF AMERICA. Federal Reserve. *The two decades of money in the USA*. Fort Knox, 1991.

CITAÇÃO NO TEXTO

ARTIGO DE JORNAL REVISTA SEM AUTOR

Quando a fonte da citação é um periódico: Para o caso de artigos, as regras descritas até o momento devem ser seguidas. Para o caso de todo o periódico ter sido consultado e/ou não houver autor, o título deve ser apresentado no sistema de chamada. A página não deve ser indicada. Exemplo:

[...] apesar do tênue controle fiscal que foi realizado (O ESTADO DE S. PAULO, 2003a).

OBRAS SEM AUTORIA

b) Pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso de obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplos:

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

CITAÇÃO NO TEXTO

Quando o autor não pode ser identificado: O título da obra deve ser indicado ao invés do nome do autor. Exemplo:

[...] dos navios negreiros portugueses.” (A VIDA DE UM NAVEGADOR, 1901, p. 13).

NAS REFERÊNCIAS

j) Quando o autor não pode ser identificado: a primeira palavra do título, sem contar artigos ou preposições, deve ser redigida em MAIÚSCULAS. Exemplos:

A VIDA de um navegador. Rio de Janeiro: Ilumina, 1901.

ART *for its own sake*. Chicago: Nonpareil, 1910.

h) Artigos e/ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sócio-jurídica. **Datavenia**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frameartig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

KELLY, R. Eletronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS Newes Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>> Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 9nov. 1998. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 28 nov. 1998

CITAÇÃO NO TEXTO

CÓDIGOS E LEIS

**Segundo o artigo 1º da
Constituição Federal de 1988**

(continua)

ou

(BRASIL, ano)

NAS REFERÊNCIAS

CÓDIGOS E LEIS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex-Coletânea de legislação: edição federal**, São Paulo, v. 7, 1943.

BRASIL. Medida provisória n.º 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Lei n.º 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

JURISPRUDÊNCIA

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. *Habeas-Corpus*. Constrangimento ilegal. *Habeas-Corpus* n.º 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. *Lex-Jurisprudência* do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

4.2 Aspectos gráfico das Referências e Citações

Inicialmente deve ser colocado o título **Referências** em página própria, com letras MAIÚSCULAS, em **negrito**, alinhamento centralizado, fonte Arial tamanho 14, deixando dois espaços simples abaixo. Não se numera no corpo do trabalho como capítulo.

Todas as referências, bibliográficas ou não, devem ser apresentadas em uma lista ordenada alfabeticamente.

- **Fonte:** permanece a mesma fonte do desenvolvimento, Arial, tamanho 12;
- **Espaçamento:** as referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e dois espaços para separá-las.
- **Alinhamento:** a margem esquerda, justificado, não havendo recuo à esquerda e nenhum tipo de enumeração ou item;